



GABINETE DO VEREADOR BRUNO MESQUITA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____/2025

735-2025

INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, O DIA 03 DE JULHO COMO DATA OFICIAL COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DO BAIRRO VILA MANUEL SÁTIRO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído, no Calendário Oficial do Município de Fortaleza, o Dia 03 de Julho como data oficial comemorativa do aniversário do Bairro Vila Manoel Sátiro.

Art. 2º. Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ao DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em ____ de _____ de 2025.


BRUNO MESQUITA
VEREADOR - PSD





GABINETE DO VEREADOR BRUNO MESQUITA

JUSTIFICATIVA

Tenho a honradez de dirigir-me a esta Colenda Câmara Municipal para apresentar o Projeto de Lei Ordinária que **INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, O DIA 03 DE JULHO COMO DATA OFICIAL COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DO BAIRRO VILA MANUEL SÁTIRO.**

Felipe de Lima Santiago, filho de José Filipe de Santiago Lima, o Zezé Filipe, e Francisca Mascarenhas de Sousa Lima, nasceu no dia 16 de abril de 1907, em um pequeno casebre às margens do rio Jaguaribe em Russas, uma pequena cidade incrustada no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 170 km da capital cearense e que, durante muitos anos, foi conhecida como a "Terra da Laranja". Noelzinda Sátiro Santiago nasceu em 11 de fevereiro de 1911 na cidade de Fortaleza. Era a segunda dos sete filhos do casal Manoel Sátiro e Angelzinda.

Seu próprio nome segue certa tradição familiar. Daí veio uma combinação dos nomes dos pais, sem as primeiras sílabas. Manoel menos 'Ma', restou Noel. Angelzinda menos 'Angel', sobrou Zinda. Ela se tornou 'Noel + Zinda', Noelzinda. Eles viriam a contrair matrimônio em 16 de abril de 1936, justamente no dia de aniversário do noivo, 29 anos. Conforme era uma tradição de sua família, ao se casarem foram morar na casa dos pais de Noelzinda, Manoel Sátiro e Angelzinda na chamada Casa Grande, localizada na rua João Pessoa 5.609, quase esquina com o "Beco do Valdemiro".

Tratava-se de uma belíssima acomodação que costumava abrigar muitas atividades sociais, culturais e esportivas. Foi na Casa Grande que nasceu o primogênito, Roberto, em 12 de maio de 1941, e próximo a ela, na mesma rua, os outros dois, José Renato, em 5 de agosto de 1942 e Sílvio, em 9 de junho de 1947. Em meados de 1950, o casal e os três filhos passaram a frequentar de forma mais frequente a casa localizada em uma grande área que pertencia ao pai de Noelzinda, que falecera em 20 de fevereiro de 1945, localizada no bairro da Vila Brasil.

A razão da mudança de endereço recaía, principalmente, por conta de seu filho do meio, José Renato, sofrer de asma e a área por onde iriam ser cercada por árvores o que seria mais saudável ao seu rebento. A decisão definitiva em usar daquela casa a morada da família aconteceria em 3 de julho de 1950, data assumida por conta de ser o começo da semana, uma vez que Felipe saía de lá e deixava os filhos, Roberto e José Renato, no colégio Mater Salvatoris, na Parangaba, e seguia para o seu trabalho na Linhas Corrente. O terreno era repleto de muita vegetação, onde os sítios de plantios proliferavam. As árvores frutíferas se esparramavam pelo meio do terreno de terra batida sem a menor cerimônia, o que era uma garantia de uma vida saudável a base de manga, sapoti, goiaba, azeitona e pitomba. Além disso, havia uma lagoa e uma imensa e belíssima casa, repleta de alpendres, praticamente no centro.

O local era tranquilo e aconchegante onde se poderia dormir com as portas abertas. Um grande espaço que parecia um sítio e cheio de árvores, que faziam lembrar uma floresta, daí veio o nome de Sítio Floresta, sob as bênçãos da filha de Manoel Sátiro. O casarão do Sítio Floresta à infância na Vila Brasil era muito feliz, sobretudo por conta do convívio junto a tantos animais que eram ali criados (galinhas, coelhos, vacas, dentre outros), bem como pela grande quantidade de árvores frutíferas. Além disso, havia uma



GABINETE DO VEREADOR BRUNO MESQUITA

lagoa que servia de cenário para muitas expedições capitaneadas por seu Valter, irmão de Noelzinda, um pescador esforçado e que sempre foi muito animado.

Foram inúmeras as madrugadas que os meninos da vizinhança passavam em claro acampados perto da lagoa, para aproveitar “que os peixes estavam dormindo” e pescá-los. Convencionalmente os resultados dessas aventuras costumavam ser, todos acordarem no alpendre da casa detidos em confortáveis redes. Também fazia parte da rotina de toda aquela molecada bater bola nos vários espaços livres, em sua maioria chão batido, que cercavam a casa. A bola foi uma amiga fiel desde sempre e resultaria, em 9 de novembro de 1954 a inauguração do Floresta Esporte Clube, cujo propósito era propiciar uma meio de inserir junto à comunidade uma atividade de entretenimento, bem como utilizar o time como um meio para inclusão social de tantos meninos que moravam nas cercanias do Sítio Floresta, uma vez que, por conta do bairro não possuir, naquela época, uma escola tão pouco uma igreja, o espaço também era utilizado para ministrar aulas, bem como para promover missas à comunidade.

Diante do exposto, submeto o Projeto de Lei Ordinária à análise desta Augusta Câmara Municipal, na certeza de que seus Dignos Pares materializarão a aprovação do que ora se propõe e o encaminharão ao Poder Executivo, para a devida sanção.


BRUNO MESQUITA
VEREADOR - PSD